

UNAPI ATIVA

Coordenador: ANDREA KRUGER GONÇALVES

O projeto Universidade Aberta para Pessoas Idosas (UNAPI), da UFRGS, atende pessoas que estão protagonizando as maiores expectativas de vida já vistas na história mundial. Os participantes estão passando da idade que grande parte da sociedade terá a possibilidade de alcançar ? os 60 anos. Estudos indicam que, entre 2015 e 2050, a proporção da população mundial com mais de 60 anos passará de 12% para 22%. Tal momento histórico exige preparação geral da sociedade para atender esse público específico, na perspectiva do envelhecimento saudável. Deste modo, são respeitadas as peculiaridades do desenvolvimento, auxiliando numa cultura de empatia aos idosos. Projetos de extensão auxiliam na promoção da sensibilidade da sociedade para essas novas realidades sociais. A UNAPI ATIVA desenvolve as seguintes atividades: Caminhada (realizada duas vezes por semana); Oficina de tecnologia/cognição e motricidade (realizada nas segundas e quartas-feiras com duração de dois meses); Curso de Dança Folclórica Gaúcha (realizada na quartas-feiras com duração de 2 meses); Curso de atividade Física e envelhecimento (realizado mensalmente durante um semestre). Todas essas atividades são ofertadas no Campus Olímpico, sendo possível para qualquer pessoa com idade igual ou superior aos 60 anos, e, todas são gratuitas. Os acadêmicos do curso de Educação Física e do curso de pós-graduação PPGCMH atuam na participação e desenvolvimento dessas atividades. A UNAPI ATIVA é organizada em parceria com a coordenação do projeto institucional UNAPI da UFRGS. Em cada uma dessas atividades, conta com uma média de 15 idosos inscritos. Entre os relatos dos alunos destaca-se as falas de uma das participantes, uma ex-atleta que abandonou os esportes para assumir novas responsabilidades: ?possibilidade de voltar ser eu mesma?. Entretanto, os aprendizados, dentro da UNAPI, são mútuos e indispensáveis. Projetos como este possibilitam a interação dos alunos de graduação com esta faixa etária específica, sendo de extrema importância para uma formação acadêmica de qualidade. As disciplinas não seriam suficientes para suprir as necessidades de um professor em formação. A aplicação de conhecimentos teóricos em públicos específicos são de suma importância para a docência. A abertura da universidade pública para pessoas que não tiveram a chance de usufruir, ou que já participaram a décadas anteriores, cumpre com o seu papel social.